

A unidade de maioria global é o caminho para o futuro justo, afirma Lavrov



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 11 de junho (RHC) O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, disse hoje que a unidade dos países do Sul e do Leste global será o caminho para um futuro justo para todos.

Falando no início da sessão ampliada do Conselho Ministerial do Brics Plus, que reúne os 10 países membros (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã), bem como cerca de 20 convidados que compartilham os princípios da associação, o ministro das Relações Exteriores da Rússia disse que a maioria dos países do mundo está representada.

"A reunião de hoje reflete o curso dos membros do Brics para desenvolver laços com os países interessados do Sul e do Leste Global, os países da maioria mundial, a fim de encontrar maneiras de resolver os problemas globais mais urgentes enfrentados por todos os membros da comunidade internacional, sem exceção", enfatizou.

Lavrov destacou que, aos olhos das nações interessadas no desenvolvimento equitativo e na segurança dos povos, está ocorrendo uma profunda transformação das relações internacionais, associada à formação de um sistema mais justo e policêntrico de ordem mundial, que reflete toda a diversidade cultural e civilizacional do mundo moderno.

Nesse sentido, afirmou que a principal tendência da reunião é "o fortalecimento da voz dos Estados fora do Ocidente coletivo: na Ásia, na África, no Oriente Médio, na América Latina e no Caribe. Somente unindo forças poderemos efetivamente promover uma visão comum de um futuro justo para todos", insistiu.

Lavrov ressaltou a necessidade de fortalecer o papel das associações entre nações que promovem abordagens equilibradas e equitativas para o desenvolvimento internacional.

Esses são formatos nos quais os princípios de cooperação em pé de igualdade são aplicados de fato, não são meras palavras. Juntamente com os Brics, estão a Organização de Cooperação de Xangai, a União Africana, a União Econômica Eurasiática, a Comunidade de Estados Independentes, a Asean, a Liga Árabe, a Celac e muitas outras associações, disse.

Lavrov enfatizou que a tarefa de fortalecer a estrutura jurídica internacional e os princípios coletivos na tomada de decisões sobre questões globais se tornou prioridade.

"Esse é o princípio estabelecido na Carta da ONU. Mas, infelizmente, as decisões tomadas pelo 'Ocidente coletivo', especialmente no campo da economia, finanças, comércio e outros, não se ajustam aos princípios básicos desse documento da ONU", enfatizou.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia convocou os presentes a discutir as vias para a formação da ordem mundial multipolar, bem como a recuperação econômica global pós-pandemia e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/357126-a-unidade-de-maioria-global-e-o-caminho-para-o-futuro-justo-afirma-lavrov>



Radio Habana Cuba